



A PRESENÇA DO FMI EM ANGOLA E O ESTADO DA ECONOMIA

2009-2013



Por: Osvaldo Victorino João

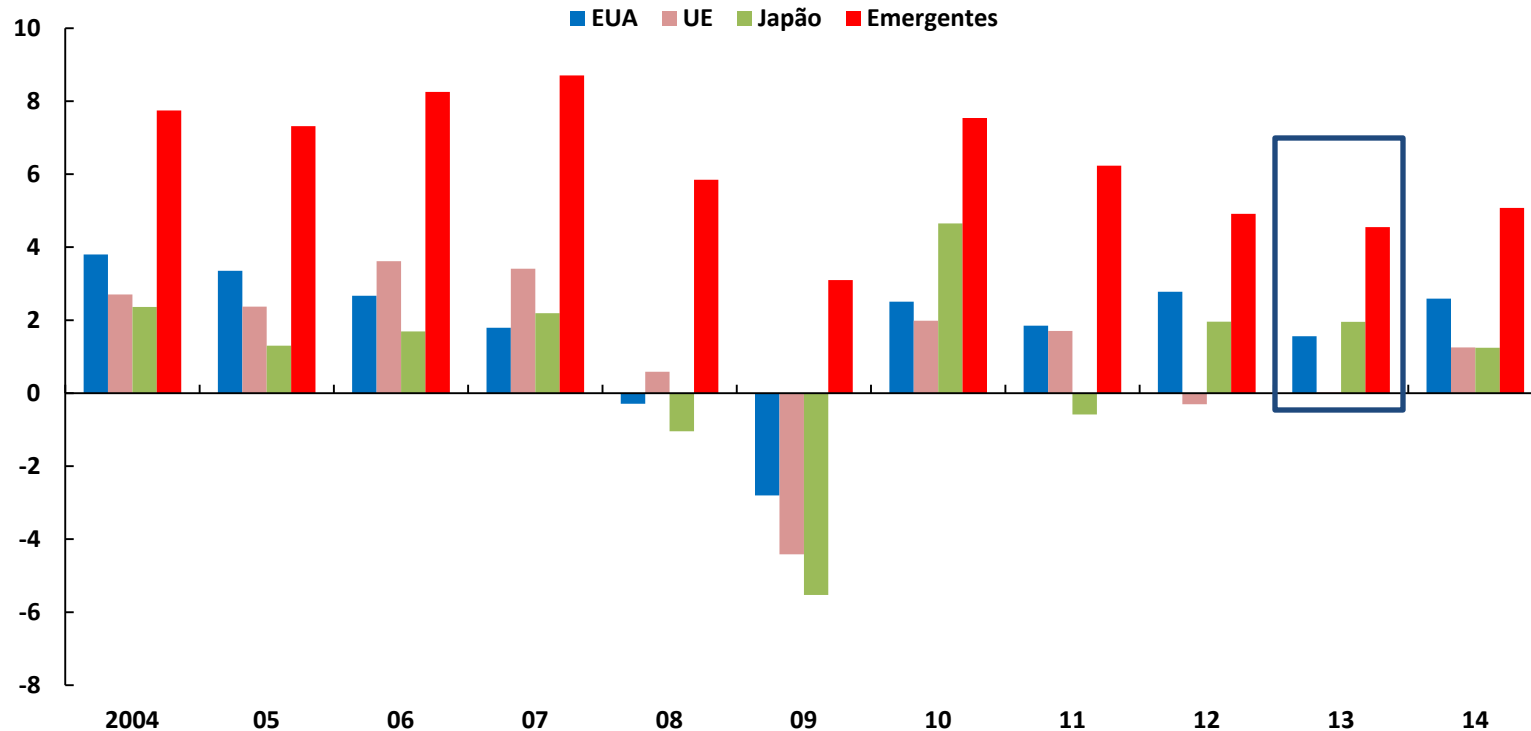
De: Osvaldo Victorino João
Economista
FMI-Escritório de Representação-Angola
ojoao@imf.org;
www.imf.org
www.imf.org/luanda
www.imf.org/Angola

- Economia Mundial
- O advento e o impacto da crise financeira em Angola 2009
- As funções do FMI
- Uma síntese do Programa SBA e do PPM, 2009-2013
- O estado actual da Economia Angolana

Economia Mundial

Embora os efeitos da crise financeira já tenham sido ultrapassados, as economias ainda não estão a funcionar em pleno emprego, mas há melhorias em algumas regiões, enquanto noutras as expectativas foram defraudadas

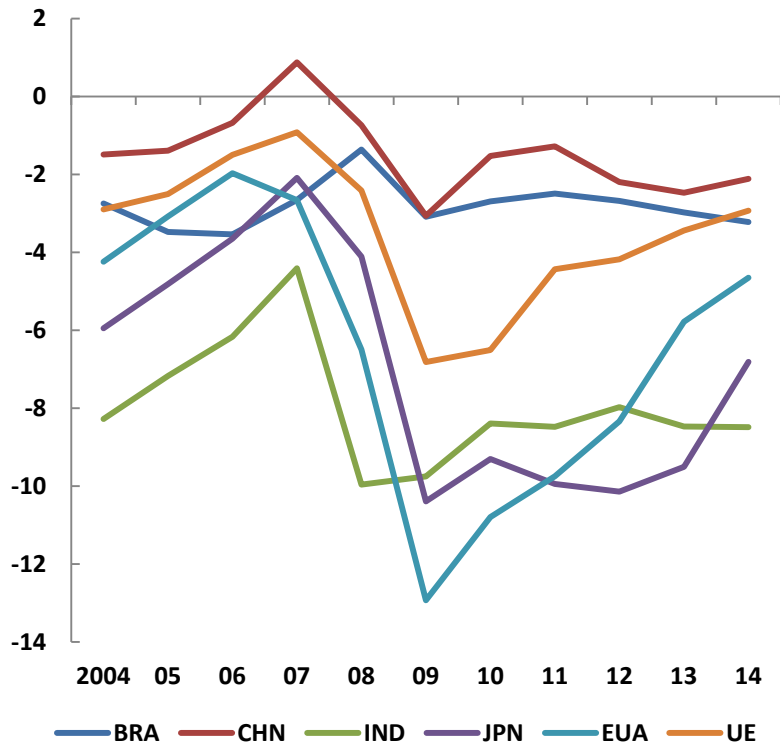
Taxas de Crescimento do PIB
(percentagem)



A situação fiscal das Economias Avançadas tem melhorado, mas não o suficiente para reduzir o Stock da dívida destas economias

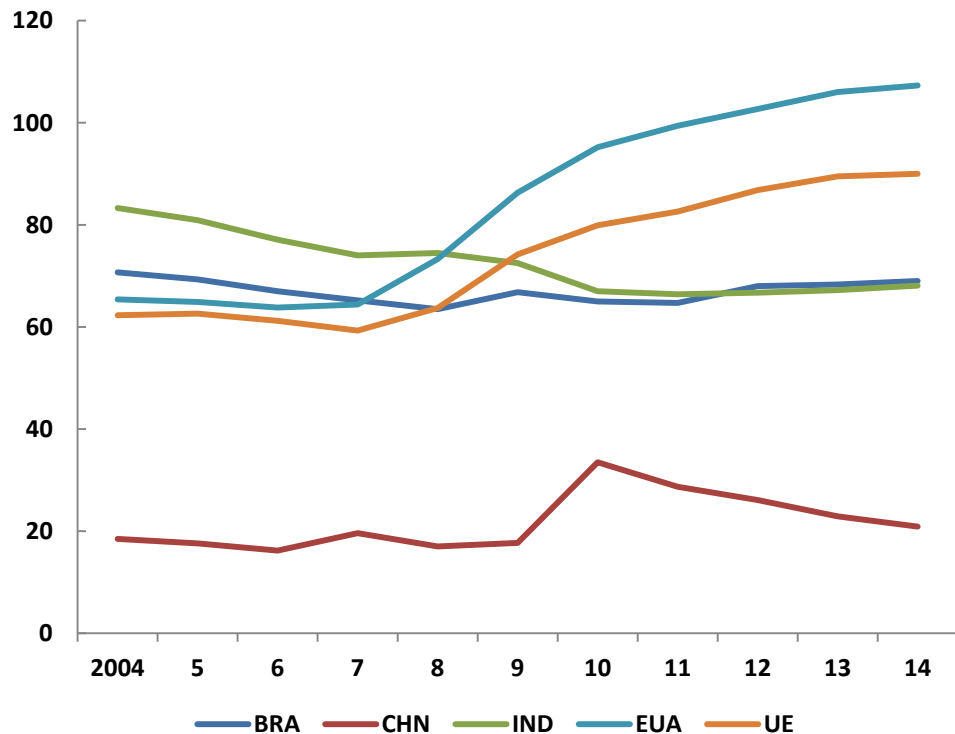
Défice Global

(percentagem do PIB)

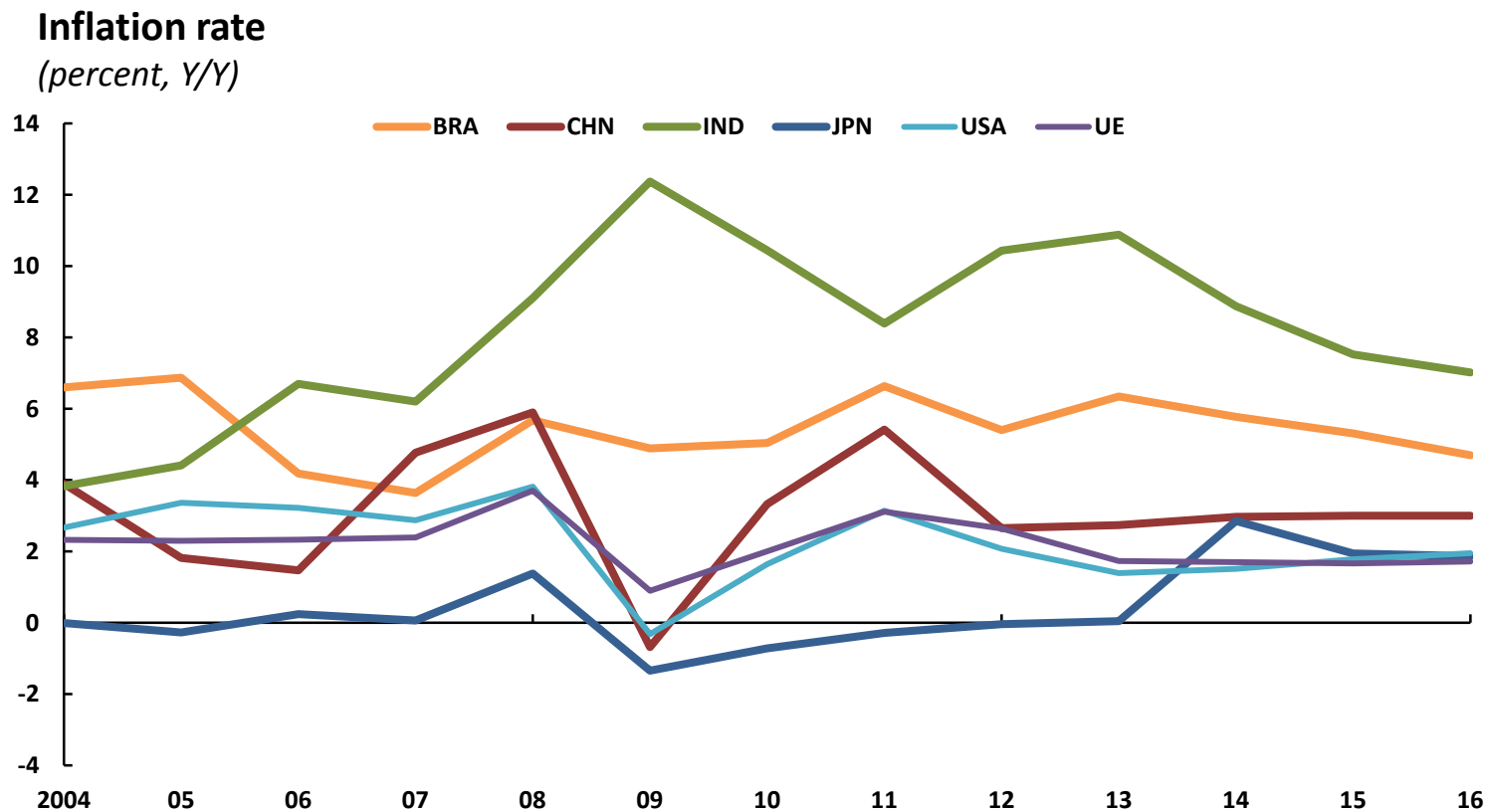


Dívida Pública total

(percentagem do PIB)



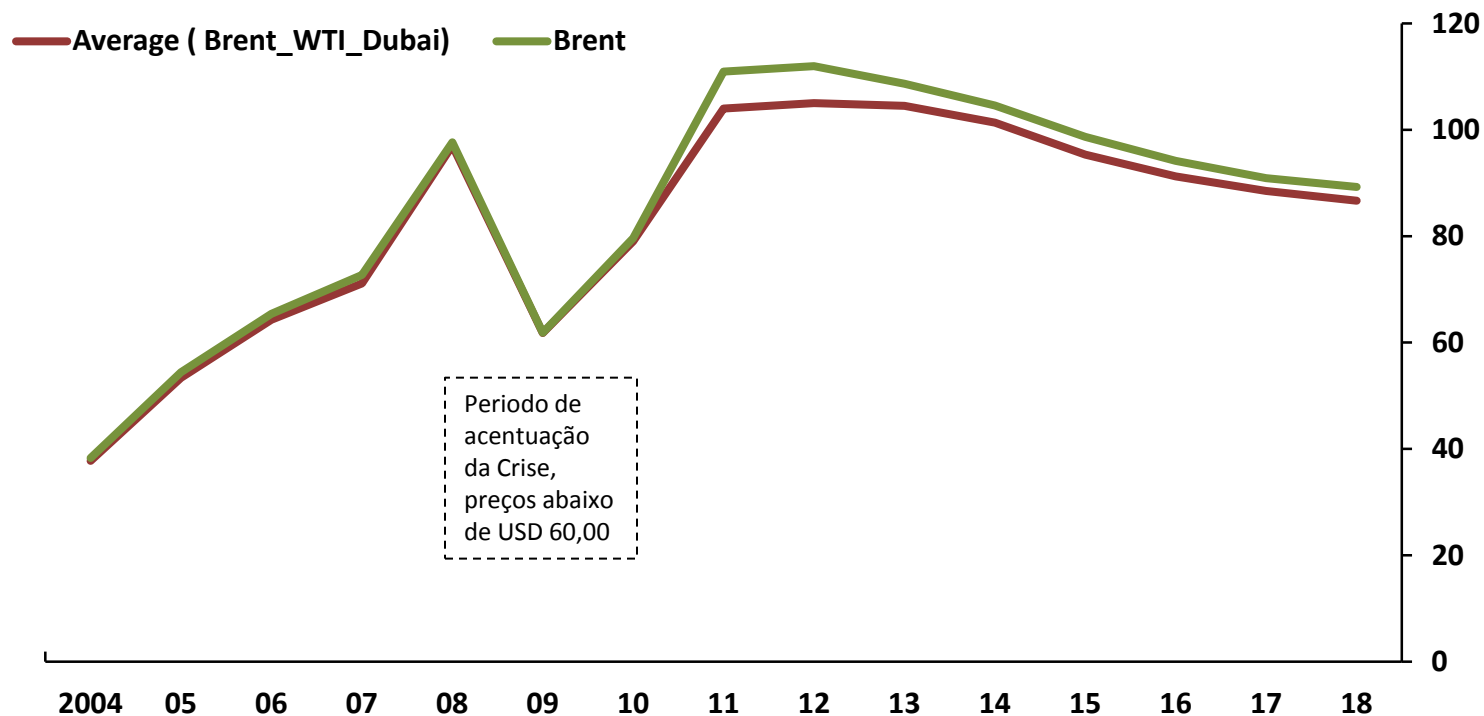
As taxas de inflação estão muito baixas e há expectativas de poder haver deflação em algumas economias



A redução da procura global e as novas descobertas de petróleo nos EUA levarão a redução do preço do petróleo nos próximos anos.

Preço do Petróleo

(USD per barrel)

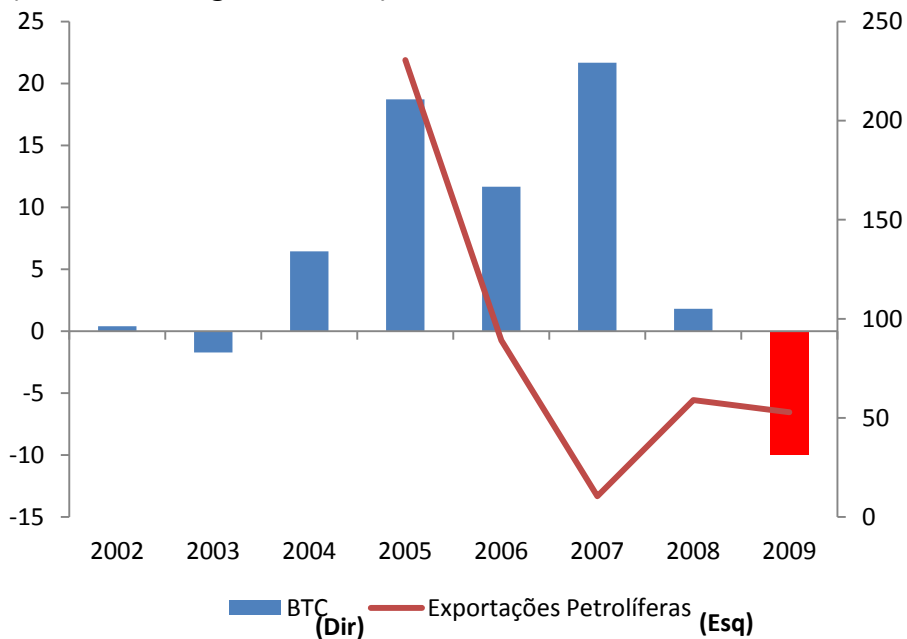


O advento e o impacto da crise financeira em Angola 2009

A redução das receitas petrolíferas levou a deterioração da Balança de transações correntes e estas por sua vez à RIL

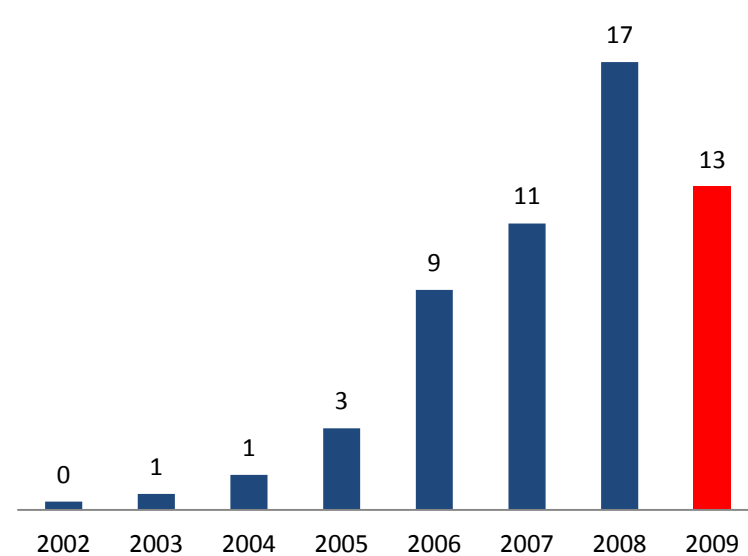
Indicadores da Balança de Pagamento

(Em Percentagem do PIB)



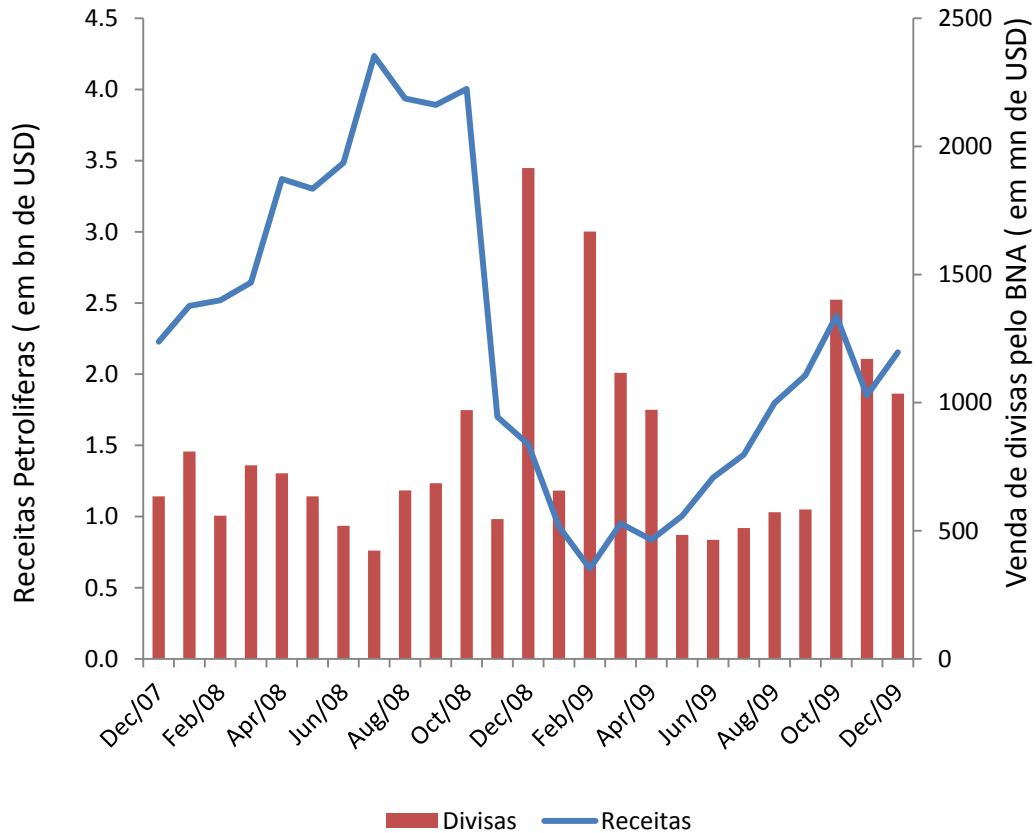
Reservas Internacionais líquidas

(USD Bn)

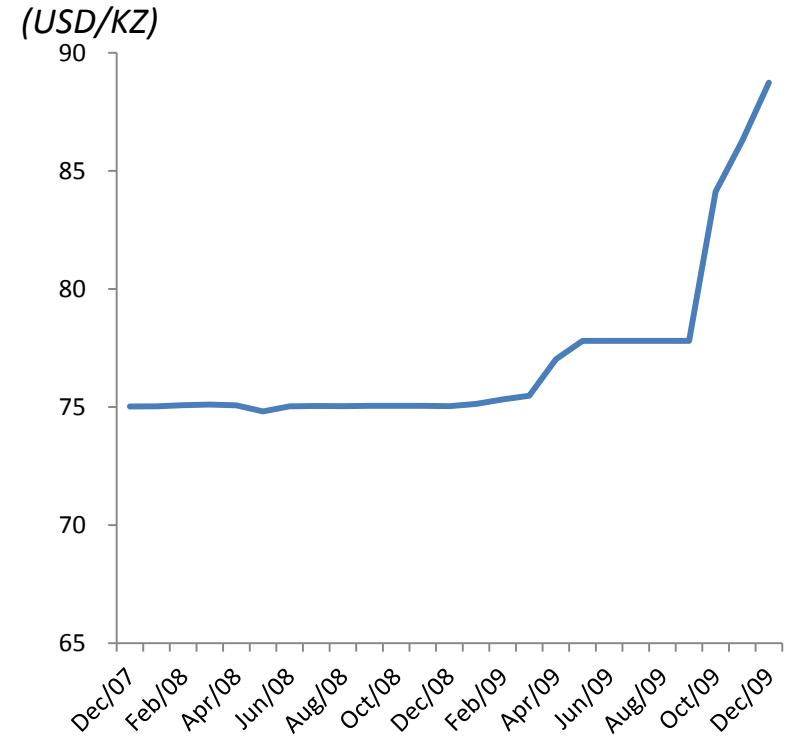


A redução do preço do petróleo criou instabilidade no mercado cambial angolano

Receitas Petrolíferas e Venda de divisas

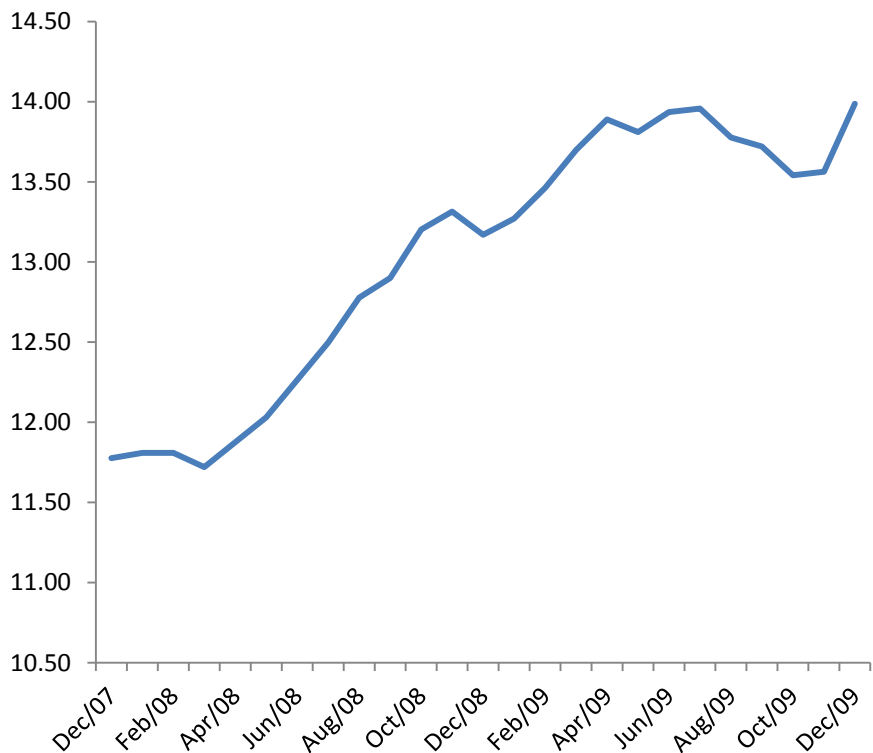


Taxas de Câmbio

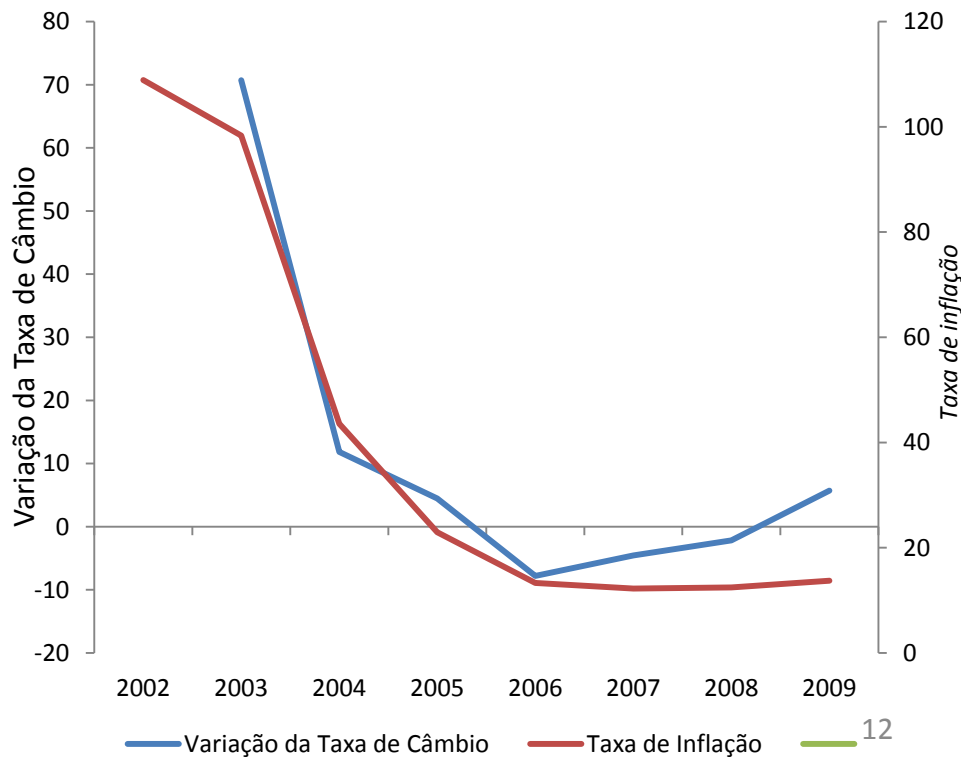


A instabilidade do mercado cambial teve impacto directo sobre o mercado monetário e o resultado foi uma pressão altista das taxas de inflação e das taxas de Juro

Taxa de Inflação homóloga (Percentagens y/y)

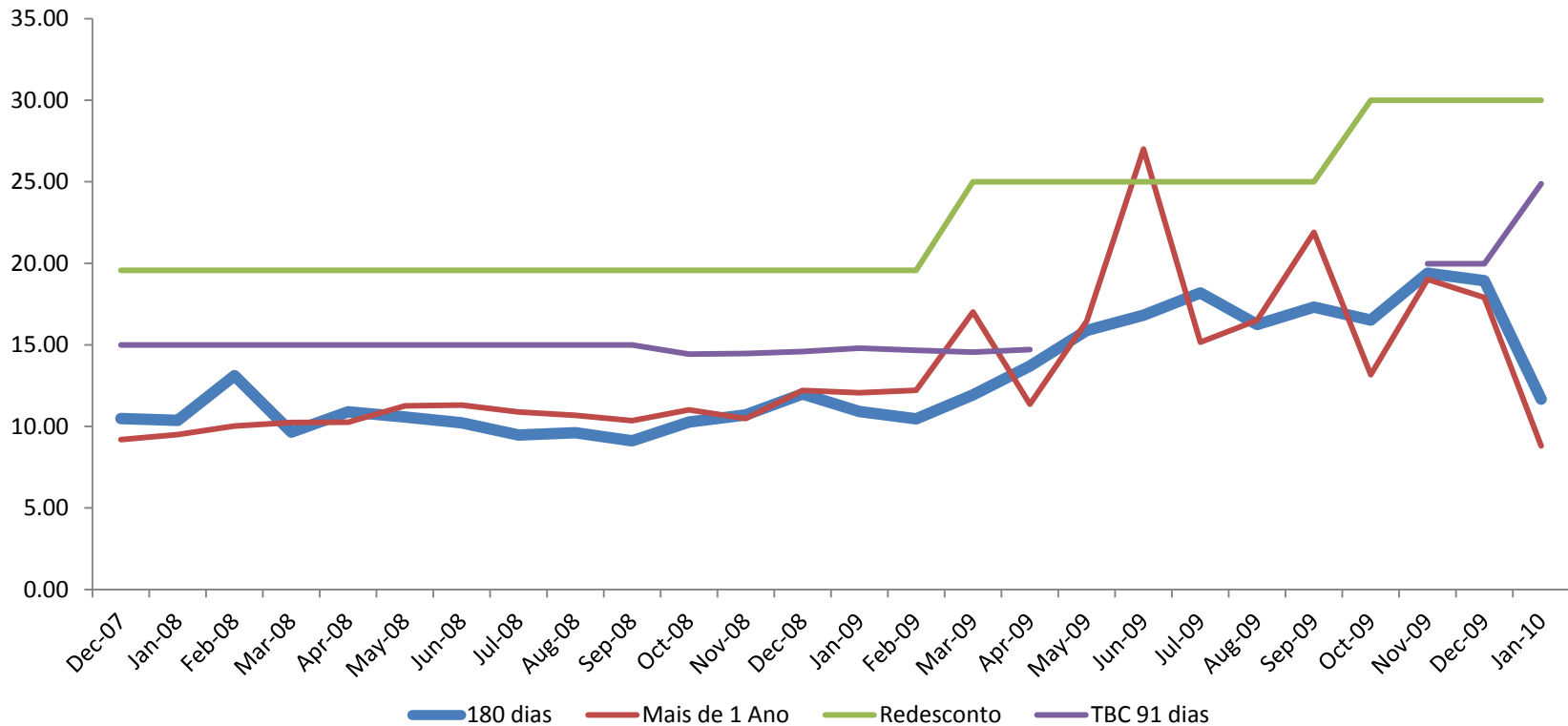


Estratégia de desinflação do BNA até a crise (Percentagens y/y)



O BNA aumentou a taxa de redesconto e a taxa de reservas obrigatórias, estes factores associadas ao aumento da taxa de inflação levaram ao aumento das taxas de juro

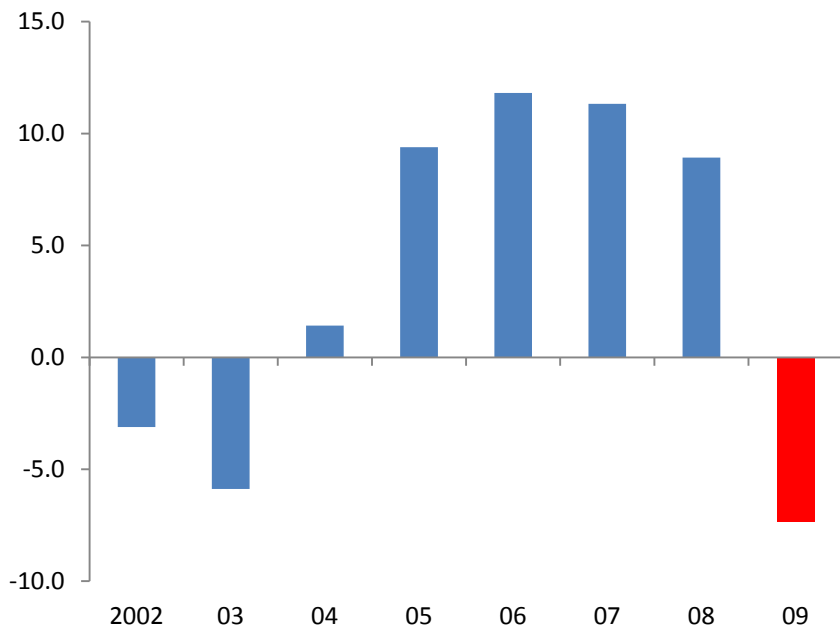
Taxas de Juro activas (Percentagens)



O déficit seria mais elevado se o governo não tivesse reduzido as despesas, por via de uma revisão orçamental.

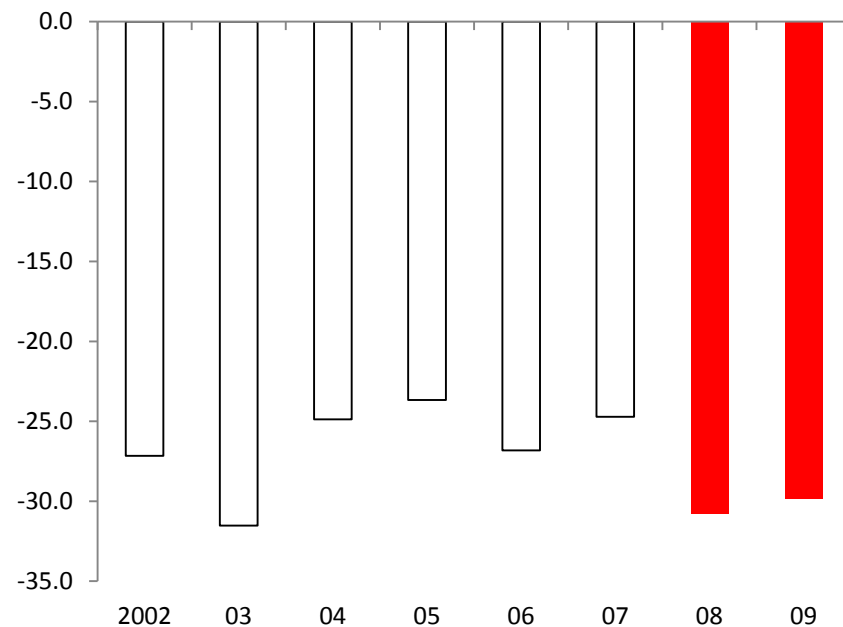
Défice Global

(Percentagem do PIB)



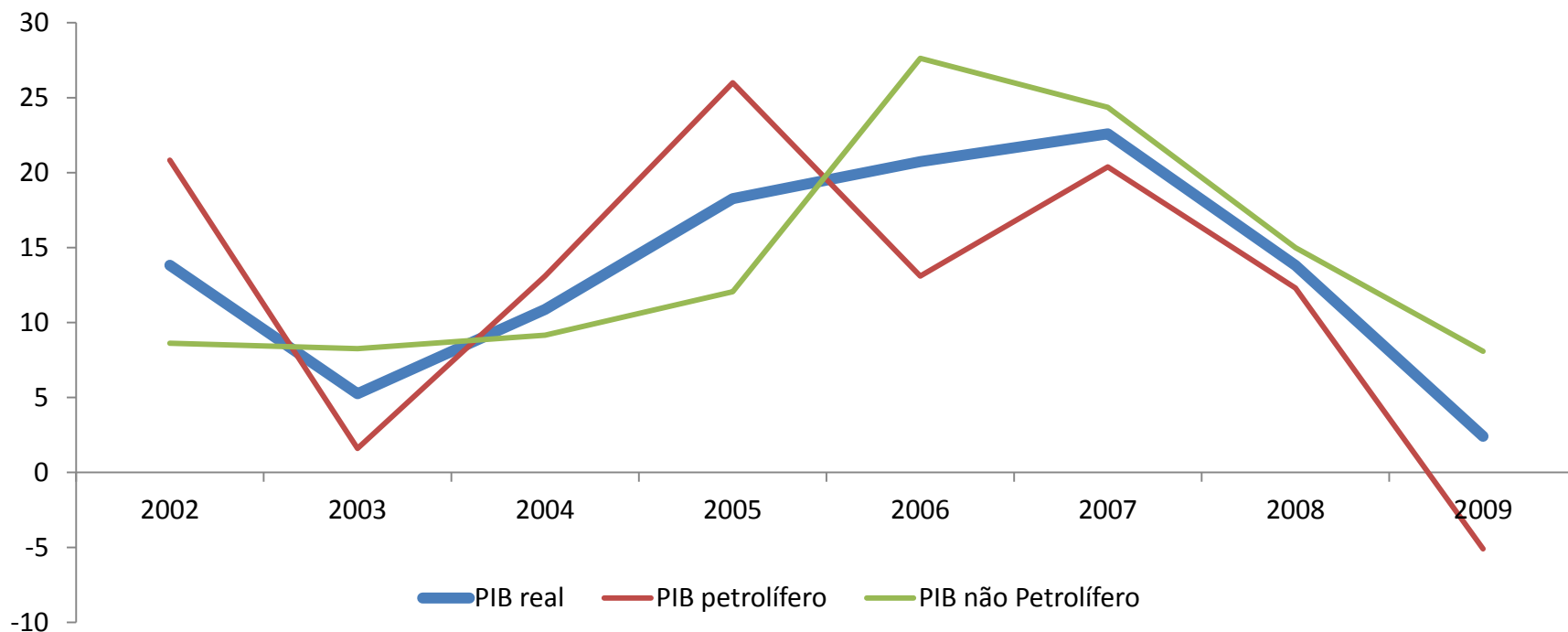
Défice Primário Não Petrolífero

(Percentagem do PIB)

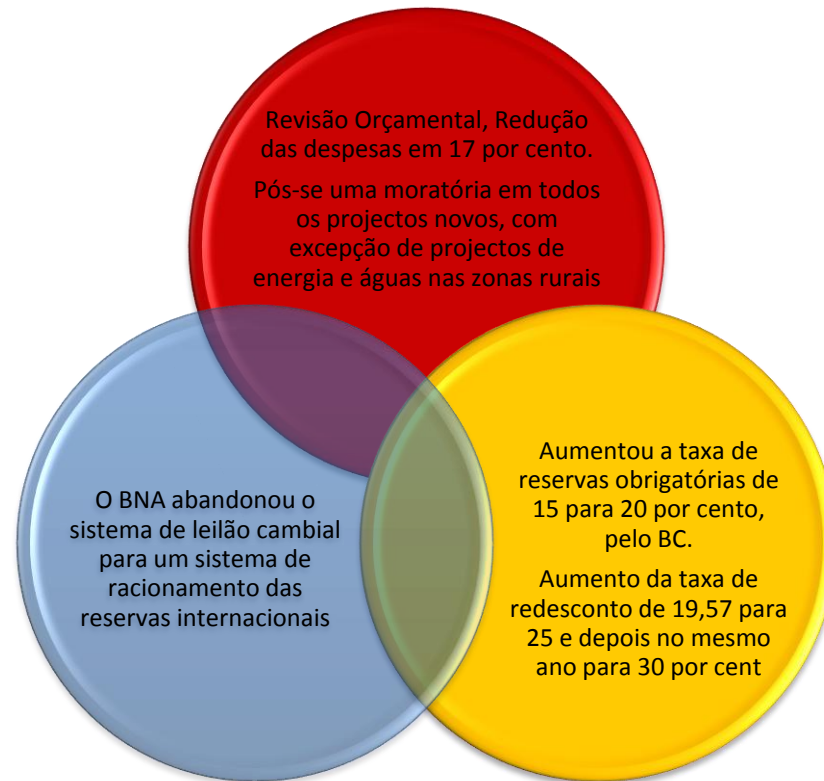


O resultado final foi uma grande quebra nos níveis de actividade económica

Crescimento Económico em Angola
(Percentagens)



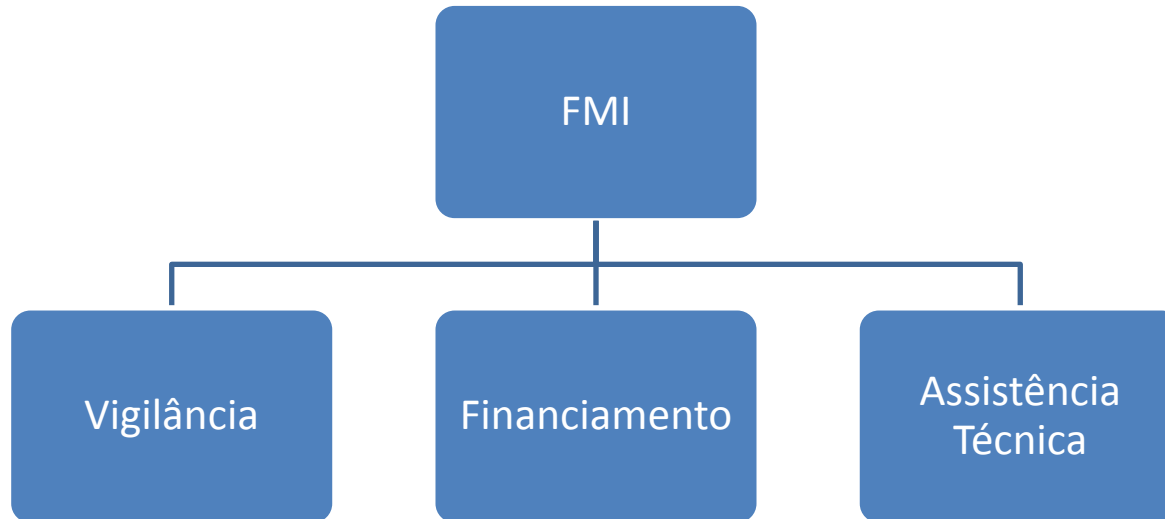
As medidas implementadas pelo GOA por si só não foram suficientes para resolver o desequilíbrio nas contas da BP, por isso o governo recorreu ao FMI a pedido de empréstimo ao abrigo de um SBA



As funções do FMI

O FMI foi criado para manter a estabilidade financeira internacional

- Para materializar este objetivo o FMI usa os seguintes instrumentos:



- Monitoria das economias de todos os países membros:
 - Analisando as suas políticas económicas e financeiras e aconselhando-os por formas a obterem melhores resultados;
 - “*Articles of Agreements*”, principalmente o artigo IV
- Realiza vários relatórios de investigação
 - World Economic Outlook;
 - Global Financial Stability Report;
 - Fiscal Monitor; e
 - Outlooks regionais.

O FMI, como parte da sua função de manter a estabilidade financeira global, financia os desequilíbrios da balança de pagamento dos países membro, para cobrirem as necessidades de reservas internacionais líquidas (úteis para pagar importações e cobrirem o serviço da dívida externa)

Assistência Financeira

Empréstimos

Concessionais

Não Concessionais

SBA



O FMI concede assistência técnica e treinamento para ajudar os países a reforçarem as suas capacidades de elaboração e implementação de políticas efectivas. A assistência técnica é feita em diversas áreas tais como, Política Fiscal, Política Monetária, Gestão das Receitas, banca e supervisão do sistema financeiro e regulação e estatísticas.

Uma síntese do Programa SBA e do PPM, 2009-2013

Os principais desafios de política identificados em 2009, antes da implementação do SBA, foram os seguintes:

Angola é um país pós conflito e ao mesmo tempo grande produtor petrolífero

Curto Prazo

Restaurar a Estabilidade Económica

Reconstituir níveis de RIL compatíveis com a dimensão da Economia

Melhorar o sistema de gestão cambial

Melhorar a coordenação Macroeconómica

Médio e Longo Prazo

Poupar e investir para o futuro

Reduzir a volatilidade proveniente do sector petrolífero

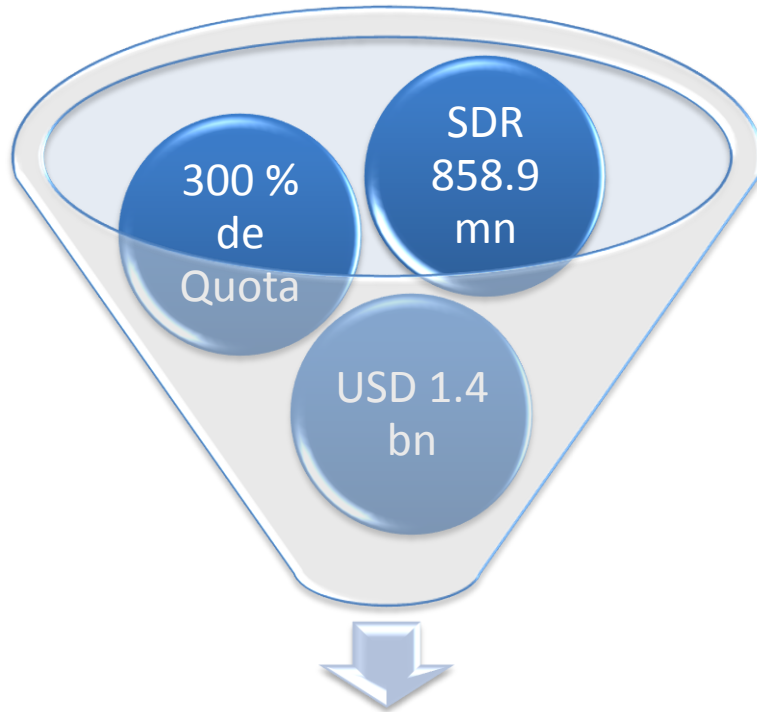
Melhorar a gestão das despesas e das finças públicas

Diversificação e crescimento integrado

Por isso, o programa teve como objectivo restaurar a estabilidade macroeconómica e assegurar que no médio prazo o país teria capacidade de pagar o empréstimo obtido ao FMI, aumentando por esta via a credibilidade internacional da economia Angolana



O FMI concedeu a Angola o limite máximo que se podia dar num programa SBA, que representam 300% da quota do país, isto sob determinadas condições inerentes ao próprio programa SBA



Sob determinadas condições

Condições do Programa SBA

Performance criteria ¹

Net international reserves, floor (millions of U.S. dollars)

Net domestic credit extended by the BNA, ceiling (billions of kwanzas)

Net credit to the government extended by the banking system, ceiling (billions of kwanzas)

Accounts payable, ceiling (billions of kwanzas)

Nonaccumulation of external arrears (billions of U.S. dollars) ²

External borrowing, ceiling (billions of U.S. dollars) ²

Indicative target

Social spending, floor (billions of kwanzas) ³

Non-oil primary fiscal deficit (on budget basis), ceiling (billions of kwanzas) ³

Memorandum items:

Program assumptions (billions of kwanzas)

Oil revenue, less oil-related expenditures

External debt service by the central government

Non-project medium and long-term central government external borrowing

Unconfirmed asset balances in billion USD

As avaliações nem sempre ocorreram nas datas programadas, pois elas dependem da existência de informação estatística trabalhada e oficial, mas o resultado foi sempre positivo o GOA atingiu as metas exigidas

CALENDÁRIO DO PROGRAMA SBA

Datas Progamadas	Data de Ocorrência	SBA	Quota	Mn SDRs	Mn USD	Condição-dados avaliados	Resultados
Nov 23, 2009			80	229.04	366.825	Aprovação SBA	✓
Mar 15, 2010	Maio, 2010	I	40	114.52	183.42	PC and Qt, Dez 2009	✓
Jun 15, 2010	Set , 2010	II	40	114.52	183.42	PC and Qt, Mar2010	✓
Sep 15, 2010	Set , 2010	III	40	114.52	183.42	PC and Qt Jun 2010	✓
Dec 15, 2010	Jan, 2011	IV	40	114.52	183.42	PC and Qt, Sep 2010	✓
Jun 15, 2011	Out, 2011	V	30	85.89	137.55	PC and Qt, Mar2011	✓
Dec 15, 2011	Maio, 2012	VI	30	85.89	137.55	PC and Qt, Sep2011	✓
Total			300	858.9	1375.59		

O empréstimo do FMI teve carência de 3 anos e por isso só começou a ser pago em 2013, as taxas de juro são relativamente baixas, sempre abaixo de 3% a última prestação da dívida será paga em 2017

Serviço da dívida com o FMI

Serviço da dívida (mn SDR)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Desembolsos	229	343.6	200.4	85.9	0	0	0	0	0
Repagamento	0	0	0	0	171.8	329.3	246.9	100.2	10.7
Juro	0	3.7	9.5	10.8	8.8	6.5	3	0.9	0.1
Stock da dívida	229	572.6	773	858.9	687.1	357.9	110.9	10.7	0

Serviço da dívida (mn USD)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Desembolsos	366.8	550.3	321.0	137.6	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Repagamento	0.0	0.0	0.0	0.0	275.2	527.4	395.4	160.5	17.1
Juro	0.0	5.9	15.2	17.3	14.1	10.4	4.8	1.4	0.2
Stock da dívida	366.8	917.1	1238.0	1375.6	1100.4	573.2	177.6	17.1	0.0

Stock da dívida (Em percentagem das quotas)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	80.0	200.0	270.0	300.0	240.0	125.0	38.7	3.7	0.0

Durante o programa muitos progressos foram feitos e muitos assuntos polémicos resolvidos, por isso no último Relatório do SBA chegaram-se as seguintes conclusões e considerações

- O programa SBA com Angola, de 27 meses, começou em Novembro de 2009 e terminou em Fevereiro de 2012, tendo havido uma extensão de um mês
- Durante o programa as autoridades fizeram significativos progressos:
 - Ajustes fiscais;
 - Redução dos atrasados;
 - Reconstruíram as reservas internacionais líquidas;
 - Estabilizaram a taxa de câmbio;
 - Reduziram a inflação; e
 - Aumentaram a transparência fiscal.
- Embora boa parte dos objectivos do programa tenham sido alcançados, a sexta revisão verificou que a falta de coordenação entre a Sonangol e o tesouro ainda existia, por isso recomendou-se que o problema dos atrasos nas transferências das receitas petrolíferas da Sonangol para o tesouro fosse resolvido com urgência

Os dividendos do sucesso do programa só serão efectivamente úteis se o GOA continuar a implementar políticas económicas consistentes com o estágio de desenvolvimento do país, sem comprometer a estabilidade económica e o crescimento no longo prazo

- Por isso, segundo o governo as políticas que vai continuar a implementar daqui para a frente serão:
 - Aumentar o investimento público para reduzir o gap de infraestrutura do país e atingir as suas necessidades de desenvolvimento
 - Constituir maiores níveis de amortecedores para as reservas
 - Reduzir ainda mais a inflação
- Para além disso o governo comprometeu-se também a:
 - Monitorar numa base mensal as receitas petrolíferas para assegurar que elas são atempadamente transferidas para o tesouro;
 - Terminar o processo de reconciliação das despesas QFO realizadas pela Sonangol com o OGE (MINFIN), por formas a explicar os valores residuais nas contas de 2007-2010
 - Reduzir gradualmente as QFO executadas pela Sonangol fora do orçamento, incorporando-as no OGE
 - Comprometer a política monetária com a redução da inflação
 - Continuar a publicar os relatórios de execução do OGE e os relatórios de auditoria externa à Sonangol, para promover a transparência e a prestação de contas

No final, o Governo de Angola pediu ao FMI que implementasse um programa de assistência técnica para apoiar a elaboração de um Quadro Fiscal de Médio Prazo

- O Cenário Fiscal de Médio Prazo é um instrumento de planificação e orçamentação de mais de 1 ano normalmente de 5 anos, através do qual são organizadas, actualizadas e apresentadas as opções estratégicas adequadas para materializar as grandes linhas do Programa de Médio prazo dos Governos.
- Porquê elaborar um quadro Fiscal de Médio prazo?
 - Muitos países dependem de recursos naturais não renováveis
 - Por tanto, o governo deve manter um balanço fiscal sustentável a longo prazo
 - Criando uma regra fiscal que permita fazer poupança pública
 - Cria colchões fiscais para enfrentar reduções de fluxos temporais das receitas, quer sejam de preços ou produção dos recursos naturais
 - Para tais fins devem-se construir cenários fiscais de médio prazo, de maneira que o governo saiba a disponibilidade dos recursos para financiar as despesas no médio prazo caso o cenário fiscal se altere

Segundo as normas do FMI após a conclusão de um programa SBA, entra em acção o PPM que são visitas de monitoria da economia que devem ser feitas duas vezes por ano até que o stock da dívida com o fundo seja inferior a 200 quotas, estas podem ocorrer ao mesmo tempo que ocorre um artigo IV

- Em Agosto de 2012 foi aprovado o primeiro Relatório de Monitoria Pós-programa e ao Mesmo tempo o Artigo IV
- A missão para elaboração do segundo relatório de Monitoria Pós-Programa ocorreu em Janeiro de 2013, mas a sua aprovação só aconteceu no dia 6 de Março de 2014
 - Descobertas de atrasados maiores do que os observados durante o programa
 - Condução de um processo de Due Dilligence pelo Staff do IMF para esclarecer as fontes dos mesmos e a sua natureza;
 - O esclarecimento destes por parte do governo foi fundamental para a apreciação positiva deste relatório pelo Board do FMI
- Enquanto decorre o PPM temos apoiado o governo com um conjunto de TA em diversos assuntos, tais como estatística sobre preços, Política Monetária, Política Fiscal.

Ainda no decurso dos PPM o governo implementou algumas medidas dignas de realce, que foram a criação do Fundo soberano e a implementação da nova lei cambial para o sector petrolífero

- FSDEA
 - É uma instituição que tem como objectivos transferir riqueza para as próximas gerações, por via de investimento de capital em grandes projectos
 - Tem como fonte de recursos receitas provenientes do petróleo, 50% dos 100k barris dia alocados ao já existente fundo petrolífero. De acordo ao FMI esta regra devia ser função do saldo orçamental e não da receita
 - Critica-se o FSDEA porque, embora seja um bom instrumento de transferência de riqueza para as gerações futuras ele não serve as necessidades de estabilização de curto prazo do governo, pois ele foi criado para funcionar fora do OGE
 - Por outro lado, as transferências de receitas para o FSDEA vão pressionar as necessidades de fundos do OGE, por isso como esta regra actual é fixa poderá levar a que o Estado angolano constitua dívidas maiores do que o necessário...
 - Em suma o FSDEA poderá no futuro ser financiado a custas do endividamento público

Ainda no decurso dos PPM o governo implementou algumas medidas dignas de realce, que foram a criação do Fundo soberano e a implementação da nova lei cambial para o sector petrolífero

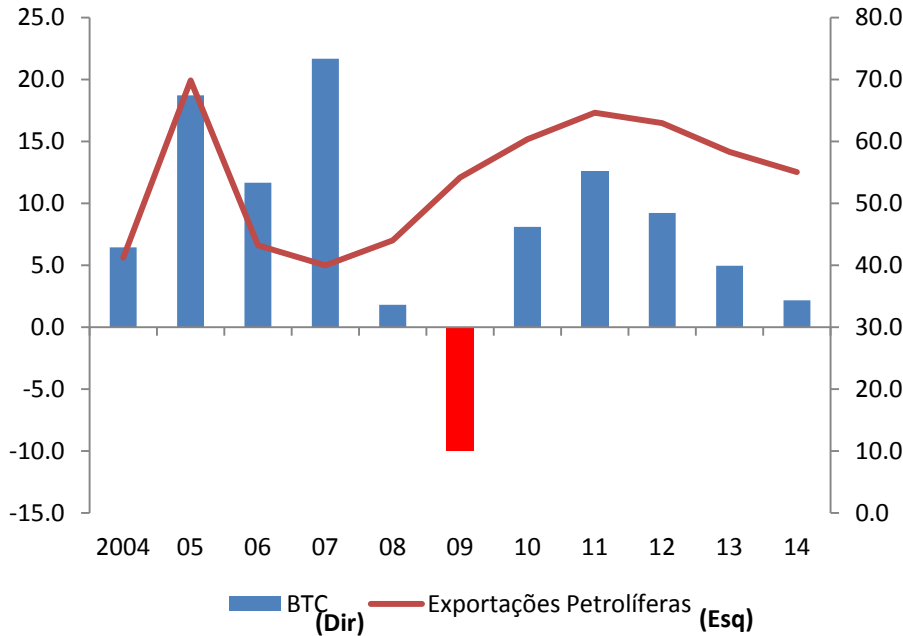
- A Nova lei Cambial e as medidas complementares
 - Principais objectivos
 - Promover a desdolarização da economia, aumentar a disponibilidade de moeda estrangeira aos importadores do sector privado, reforçar o mercado cambial interbancário e reduzir a dependência do mercado no fornecimento de divisas pelo BNA
 - Implicações para o sector bancário
 - Cria novas oportunidades de negócio para o sector bancário, assim como pressão para o seu desenvolvimento
 - Impacto no sistema Monetário
 - Vai reduzir as pressões no mercado cambial derivadas de motivos alheios as importações
 - A desdolarização há de induzir a mudanças dos indicadores monetários
 - Há de melhorar a efectividade da política monetária

O estado actual da Economia Angolana

O aumento dos preços do petróleo associados a um pacote de políticas mais bem concebidas levaram a recomposição das RIL, em 4 anos elas mais do que duplicaram

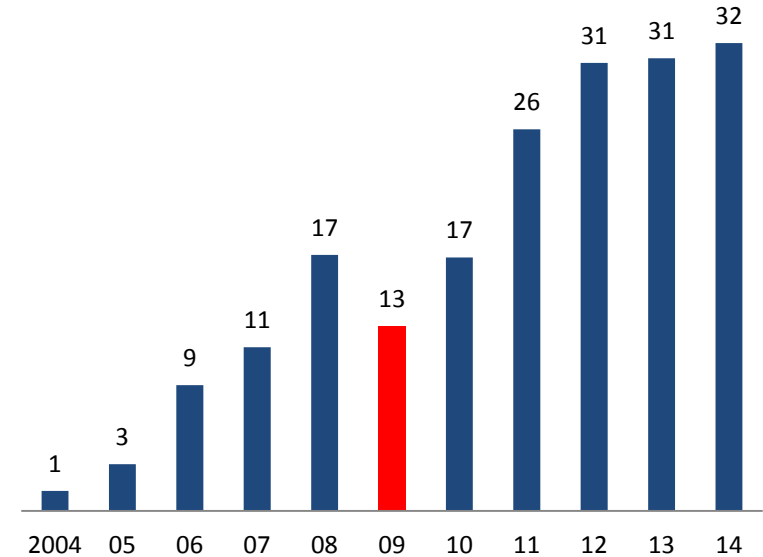
Indicadores da Balança de Pagamento

(Em Percentagem do PIB)



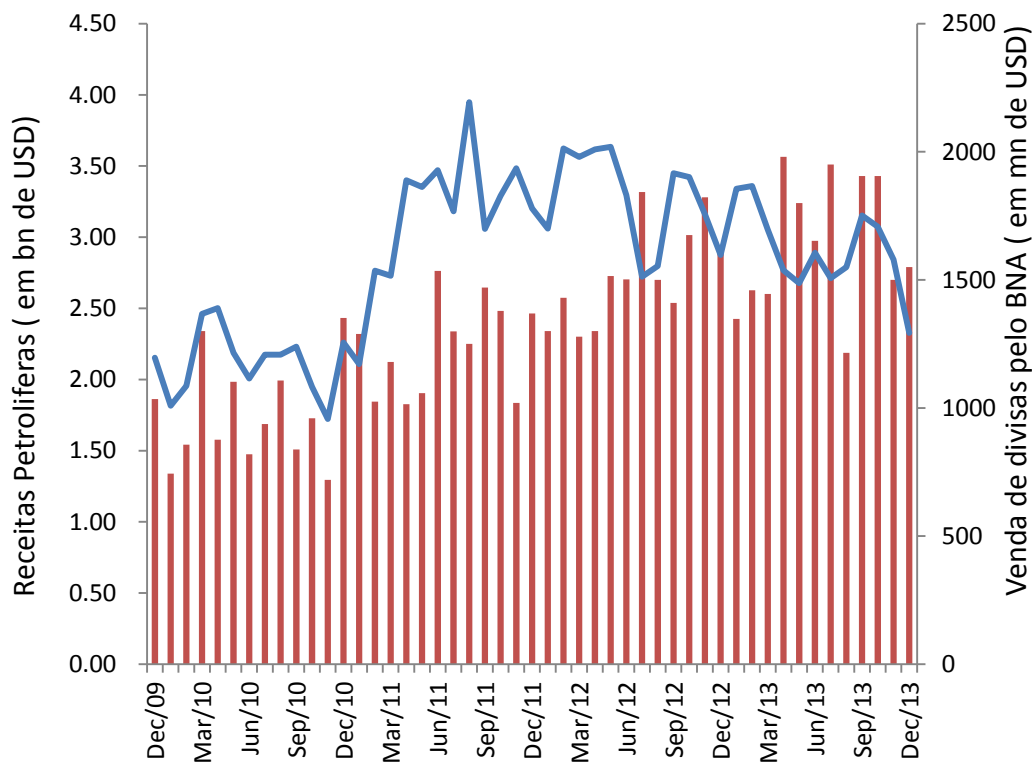
Reservas Internacionais líquidas

(Bn of USD)



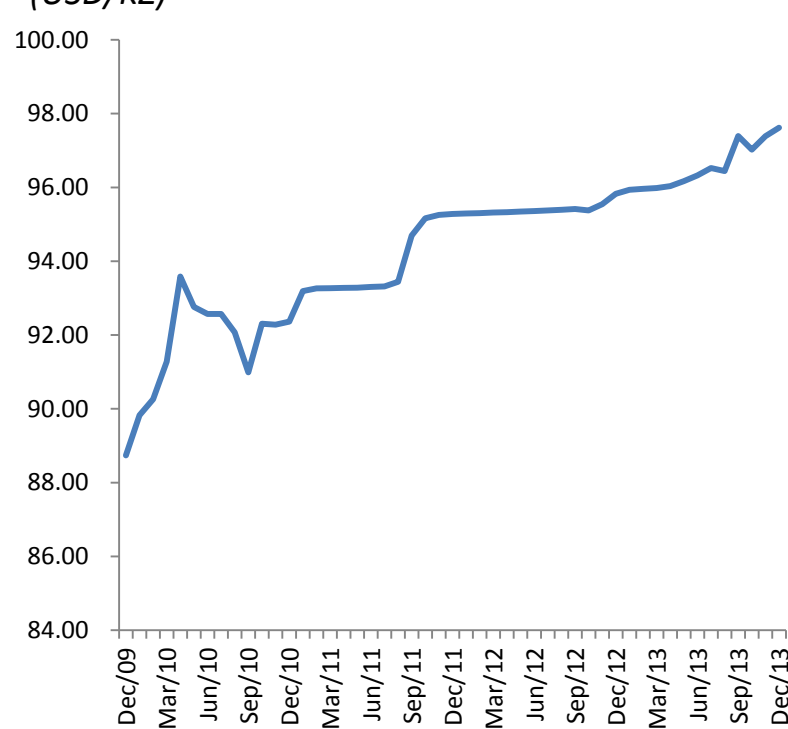
Após 2009 as receitas petrolíferas aumentaram e a estabilidade cambial foi reposta, embora a introdução da nova lei para o sector petrolífero acompanhado de outras medidas tenham afectado as expectativas dos agentes

Receitas Petrolíferas e Venda de divisas



Taxas de Câmbio

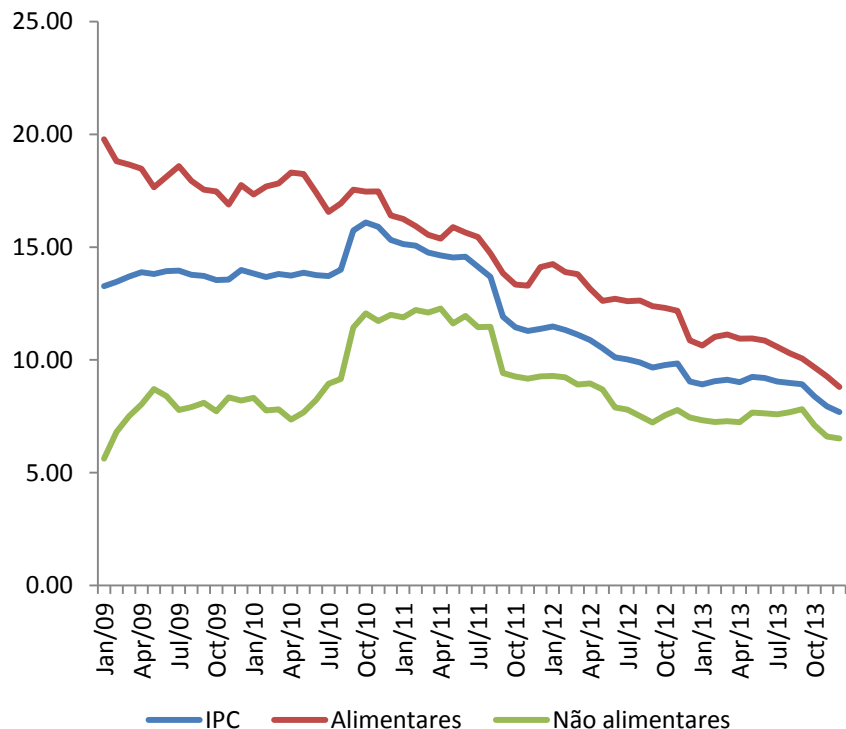
(USD/KZ)



O novo quadro operacional da política monetária e a efectiva coordenação desta com a política fiscal e câmbial têm sido bem sucedidos no combate a inflação e como consequência as taxas de juro também têm reduzido

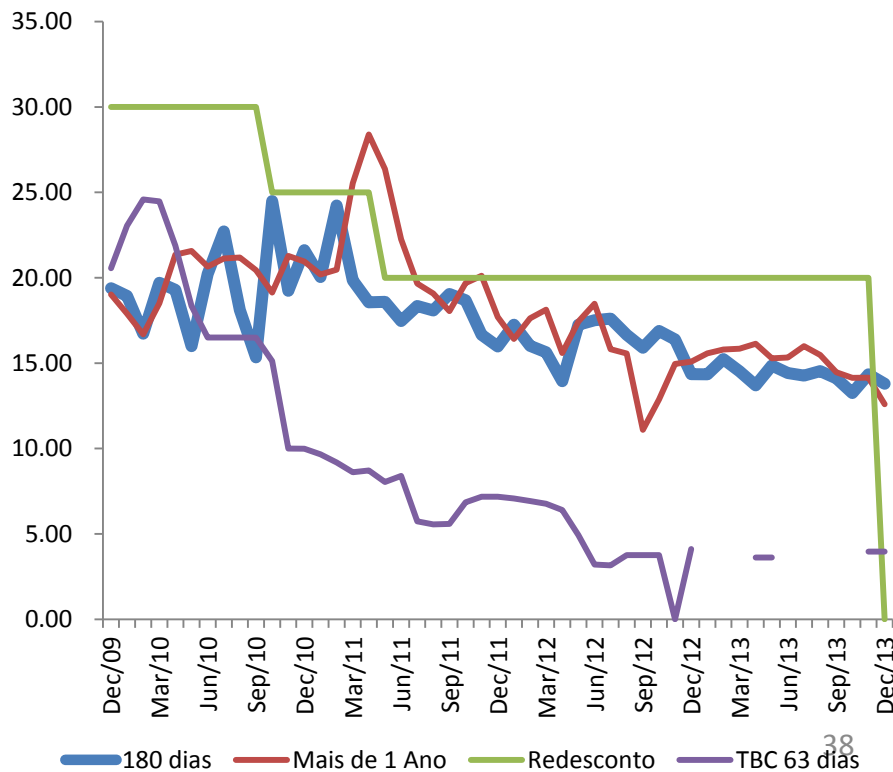
Taxa de Inflação homóloga

(Percentagens y/y)



Taxas de Juro activas

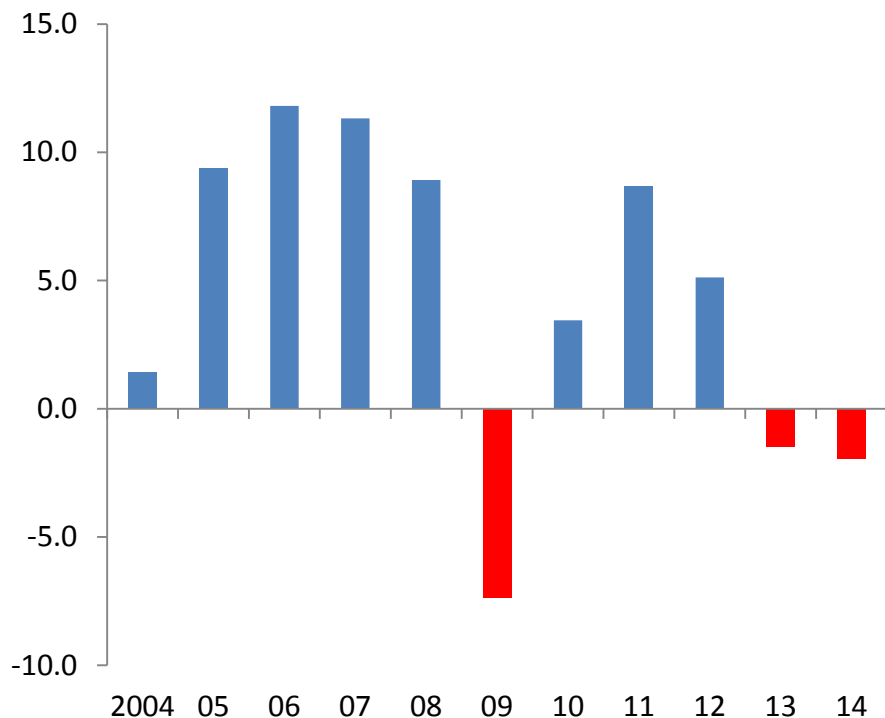
(Percentagens)



O esforços do governo em aumentar o investimento farão com que em 2014 se volte a verificar um déficit nas contas públicas, após três anos de superávit

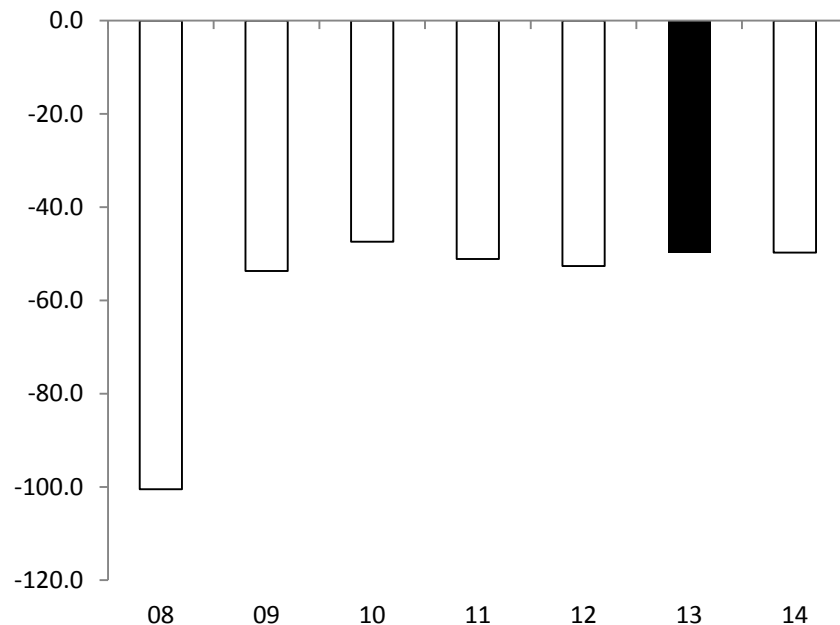
Déficit Global

(Percentagem do PIB)



Déficit Primário Não Petrolífero

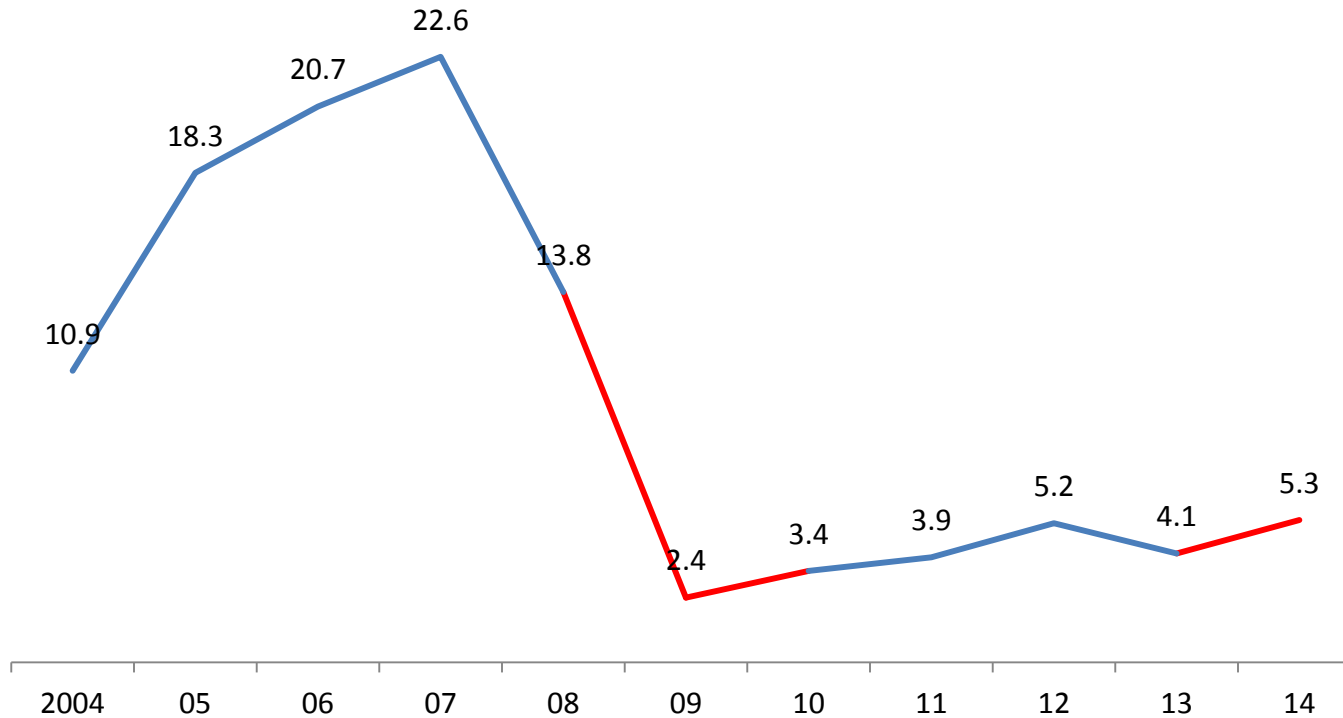
(Percentagem do PIB não petrolífero)



De 2009 a 2013 os níveis de actividade económica melhoraram, mas as expectativas de regressarmos à taxas próximas aos dois dígitos de crescimento ainda não se concretizaram

Crescimento Económico

(Em Percentagem)



O FMI continuará a trabalhar e a prestar grande atenção a economia Angolana, dado o facto de ser uma economia com grande relevância no contexto regional da economia Africana

Os riscos que existiam antes da crise ainda existem, pois a nível da economia mundial há perspectivas de redução do preço do petróleo;
É necessário que continue a existir espaço de actuação para a Política Monetária e a política fiscal

Obrigado, FIM



Informação de Contacto:

Nicholas Staines: Resident Representative, 937-787-670; nstaines@imf.org

Osvaldo Joao: Economist, 918-332-588, ojoao@imf.org

Tania Boavida: Office administration, 933-781-534, , tboavida@imf.org

Largo Albano Machado 23/25, Maculusso, Luanda, Angola

IMF: www.imf.org

IMF Angola Res Rep: www.imf.org/luanda

IMF Angola: <http://www.imf.org/angola>

IMF Angola Res Rep: <http://www.imf.org/luanda>